
RENTABILIDADE DO CULTIVO DA MANGA "TOMMY ATKINS" NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Carlos Matos¹; Romildo Alves²; Plínio Gomide³; Tarcisio Rodrigues⁴

^{1,2,3,4} Instituto Federal de Roraima / Professor EBT

1184

RESUMO: A região do submédio São Francisco é o maior polo de produção de manga irrigada do Brasil. Praticamente toda a área produtiva é irrigada e tecnificada. É importante que os produtores tenham um efetivo conhecimento dos custos e receitas de suas explorações agrícolas se quiserem determinar a real viabilidade de suas unidades produtiva. Objetivou-se, com este trabalho, analisar os custos e rentabilidade da cultura da manga, variedade Tommy Atkins, na região do submédio São Francisco. Foi realizado um levantamento de custos do primeiro ao sexto ano de implantação do pomar. A partir desses valores, determinou-se a rentabilidade do cultivo na região. Os resultados apontaram que os custos com insumos e serviços são equivalentes nos três primeiros anos. No quarto, quinto e sexto anos, os gastos com insumos são superiores aos com serviços. A taxa de retorno de cultura é de 1,51% e a margem de segurança de -0,34, tornando o cultivo da manga “Tommy Atkins” rentável no submédio São Francisco.

Palavras-chave: Custos e receitas; Insumos e serviços; Rentável.